

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO TRATAMENTO SOBRE A DOENÇA DENGUE DE USUÁRIOS DE 2 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO VELHO

LINDENBERG, Charlie Darthanhã; MACHADO, Daniel Ferreira Silva Cardoso; CAETANO, Gabriella Lucas; VALENTE, KatarinaCloss; BOAS, Larissa Nascimento Vilas; SILVA, Leonardo Moret Pereira da; SILVA, SafyraZampieron Bezerra; MATHEUS, Thais Henrique; ROLDÃO, Luiz Felipe Machado; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga.

Coordenação de Medicina do Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO/ OBJETIVO: O vírus da Dengue é transmitido pelo mosquito fêmea *Aedes Aegypti*, sendo um dos principais problema de saúde no Brasil. Não existem vacinas para prevenir essa doença, portanto é necessário o controle e o combate ao mosquito vetor, *Aedes Aegypti*. Os casos de dengue aumentaram nos últimos anos, dessa forma é necessária a conscientização da população. O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento do tratamento sobre a doença de 126 usuários de 2 Unidades de Saúde da Família em Porto Velho. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 16551019.7.0000.0013), questionários foram aplicados nas Unidades de Saúde da Família Osvaldo Piana e Areal da Floresta, em busca do conhecimento da população sobre a doença dengue. Para a realização do trabalho foi utilizado 126 questionários, incluindo termo de consentimento, dados pessoais do entrevistado incluindo idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade, renda e por fim, perguntas em relação a definição, diagnóstico, prevenção e tratamento da doença dengue. A priori, foi aplicado metade dos questionários na Unidade Básica de Saúde Osvaldo Piana e posteriormente, a outra metade foi aplicada na Unidade Básica de Saúde Areal da Floresta. Após isso, foram reunidos todos os questionários e contabilizados de acordo com a idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade, renda e classificação do conhecimento acerca da definição e tratamento da doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram aplicados 126 questionários, sendo 48 mulheres e 78 homens. Sobre a raça: 8 são amarelos, 24 brancos, 5 indígenas, 12 negros e 77 pardos. Acerca do estado civil são 53 solteiros, 65 casados, 8 divorciados e não há viúvos. Já sobre a escolaridade, 15 não possuem, 29 possuem ensino fundamental completo, 66 possuem ensino médio completo e 16 apresentam ensino superior completo. Por fim, sobre a renda 12 pessoas apresentam renda mensal menor que um salário mínimo, 43 pessoas recebem um salário mínimo, 37 pessoas recebem dois salários mínimos, 16 pessoas recebem três salários mínimos, 6 pessoas recebem quatro salários mínimos e 12 pessoas recebem cinco ou mais salários mínimos. Acerca do tratamento 23 pessoas sabem como proceder corretamente, 67 sabem parcialmente e 36 não sabem. Já sobre a definição da doença 24 pacientes não sabem e os 102 pacientes restantes tem um

conhecimento parcial sobre o assunto. Foi possível observar que mesmo sendo um tema corriqueiro e de suma importância, há negligência de grande parcela da população em relação a doença dengue, tanto na detecção, quanto na prevenção e tratamento da doença. Tese provada pelos dados coletados, mostrando que apenas vinte e três entrevistados tem o conhecimento de como proceder com o tratamento correto, sessenta e sete sabem parcialmente e trinta e seis não sabem. Além disso, constata-se que a doença é vilipendiada pelo estado e por isso ainda se enquadra na relação de doenças endêmicas da região Norte, fator que contribui para o aumento dos índices de infectados dado ao desconhecimento da população acerca dos mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, ficou perceptível que o conhecimento acerca da doença por parte da população é precário, dado que não há nenhum entrevistado que saiba completamente o que é a doença e seu respectivo tratamento, a prova disso são os dados mostrando que 24 pacientes não possuíam nenhum conhecimento sobre a definição da doença e os outros 102 sabiam parcialmente sobre o assunto. Com isso, faz necessário o implemento de campanhas educacionais, orientando a população geral sobre o reconhecimento e tratamento da doença, incluindo a intervenção por parte dos profissionais da saúde com uma melhor conscientização a respeito da prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, ou seja, acerca da fisiopatologia da doença de uma forma geral.

Palavras chave: vírus da dengue; mosquito vetor; conscientização.

E-mail: lmoret555@gmail.com